

**FILA INDUSTRIA CHIMICA S.P.A.**

Revisão n. 13

Data de revisão 25/01/2016

FILA MP90

Imprimida a 28/01/2016

Página n. 1/13

Ficha de dados de segurança

SECÇÃO 1. Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produtoDenominação **FILA MP90****1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas**Descrição/Utilização **Antimancha para superfícies polidas**

Usos identificados	Industriais	Profissionais	Consumidores
Usos	-	✓	✓

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Razão Social **FILA INDUSTRIA CHIMICA S.P.A.**
Morada **Via Garibaldi, 58**
Localidade e Estado **35018 San Martino di Lupari (PD)**
ITALIA
tel. +39.049.9467300
fax +39.049.9460753

Endereço electrónico da pessoa responsável
pela ficha de dados de segurança **sds@filasolutions.com**

1.4. Número de telefone de emergência

Para informações urgentes dirigir-se a **TEL +39.049.9467300 -**
PORTUGAL: +351 808250143 Centro de Informação Antivevenos (CIAV) -

SECÇÃO 2. Identificação dos perigos.

2.1. Classificação da substância ou mistura.

O produto é classificado perigoso nos termos das disposições a que se referem do Regulamento (CE) 1272/2008 (CLP) (e alterações e adequações subsequentes). O produto portanto exige uma ficha de dados de segurança de acordo com as disposições do Regulamento (CE) 1907/2006 e alterações subsequentes.

Eventuais informações adicionais relativas aos riscos para a saúde e/ou ao ambiente constam das secç. 11 e 12 da presente ficha.

Classificação e indicação de perigo:

Líquido inflamável, categorias 3	H226	Líquido e vapor inflamáveis.
Perigo de aspiração, categorias 1	H304	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única, categorias 3	H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.

2.2. Elementos do rótulo.

Etiquetagem de perigo nos termos do Regulamento (CE) 1272/2008 (CLP) e alterações e adequações subsequentes.



Palavras-sinal:

Perigo

Advertências de perigo:

H226	Líquido e vapor inflamáveis.
H304	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.
EUH066	Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

Recomendações de prudência:

P101	Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.
P102	Manter fora do alcance das crianças.
P210	Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
P233	Manter o recipiente bem fechado.
P280	Usar luvas de proteção e / ou a proteção ocular / facial.
P301+P310	EM CASO DE INGESTÃO: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS / médico / . . .
P501	Eliminar o conteúdo / recipiente em conformidade com os regulamentos locais/regionais/nacionais/internacionais.

Contém: De-aromatized mineral turpentine

2.3. Outros perigos.

Com base nos dados disponíveis, o produto não contém substâncias PBT ou vPvB em percentagem superior a 0,1%.

SECÇÃO 3. Composição/informação sobre os componentes.

3.1. Substâncias.

Informação não pertinente.

3.2. Misturas.

Contém:

Identificação.	Conc. %.	Classificação 1272/2008 (CLP).
De-aromatized mineral turpentine		
CAS. -	50 - 100	Flam. Liq. 3 H226, Asp. Tox. 1 H304, STOT SE 3 H336, EUH066
CE. 919-857-5		
INDEX. -		
Nr. Reg. 01-2119463258-33		
DIPROPILENO GLICOL MONOMETILETER		
CAS. 34590-94-8	0,5 - 1	Substância sujeita a um limite comunitário de exposição no local de trabalho.



CE. 252-104-2

INDEX. -

Nr. Reg. 01-2119450011-60

Nota: Valor superior do range excluído.

O texto completo das indicações de perigo (H) consta da secção 16 da ficha.

SECÇÃO 4. Primeiros socorros.

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros.

OLHOS: Eliminar eventuais lentes de contacto. Lavar-se de imediato e com bastante água por pelo menos 15 minutos, abrindo bem as pálpebras. Se o problema persistir consultar um médico.

PELE: Tirar as roupas contaminadas. Lavar-se imediatamente e com bastante água. Se a irritação persistir, consultar um médico. Lavar o vestuário contaminado antes de o voltar a utilizar.

INALAÇÃO: Transportar o sujeito ao ar livre. Se a respiração for difícil, chamar de imediato um médico.

INGESTÃO: Consultar de imediato um médico. Provocar o vômito só sobre indicação do médico. Não subministrar nada por via oral se o sujeito estiver inconsciente e se não autorizados pelo médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados.

Para sintomas e efeitos devidos às substâncias contidas, ver cap. 11.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários.

Informações não disponíveis.

SECÇÃO 5. Medidas de combate a incêndios.

5.1. Meios de extinção.

MEIOS DE EXTINÇÃO IDÓNEOS

Os meios de extinção são: anidrido carbónico, espuma, pó químico. Para as perdas e os derrames do produto que não foram afectados pelo incêndio, a água nebulizada pode ser utilizada para dispersar os vapores inflamáveis e proteger as pessoas ocupadas em bloquear a perda.

MEIOS DE EXTINÇÃO NÃO IDÓNEOS

Não usar jactos de água. A água não é eficaz para apagar o incêndio, porém pode ser utilizada para arrefecer os contentores fechados expostos às chamas, prevenindo estrondos e explosões.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura.

PERIGOS DEVIDOS À EXPOSIÇÃO EM CASO DE INCÊNDIO

Pode criar-se sobrepressão nos contentores expostos ao fogo com perigo de explosão. Evitar respirar os produtos de combustão.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios.

**INFORMAÇÕES GERAIS**

Arrefecer com jactos de água os contentores para evitar a decomposição do produto e o desenvolvimento de substâncias potencialmente perigosas para a saúde. Usar sempre o equipamento completo de protecção contra incêndio. Recolher as águas de apagamento que não devem ser descarregadas nos esgotos. Eliminar a água contaminada usada para a extinção e o resíduo do incêndio segundo as normas em vigor.

EQUIPAMENTO

Vestuário normal para as pessoas envolvidas no combate a incêndio, como um aparelho respiratório de ar comprimido de circuito aberto (EN 137) dotado de anti-chama (EN469), luvas anti-chamas (EN 659) e botas para Bombeiros (HO A29 ou A30).

SECÇÃO 6. Medidas a tomar em caso de fugas acidentais.**6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência.**

Bloquear a perda se não houver perigo.

Usar equipamento de protecção adequado (incluindo o equipamento de protecção individual referido na secção 8 da ficha de dados de segurança) a fim de prevenir qualquer contaminação da pele, dos olhos e do vestuário. Estas indicações são válidas tanto para os encarregados das manufaturações como para as operações em emergência.

6.2. Precauções a nível ambiental.

Impedir que o produto penetre nos esgotos, nas águas superficiais, nos lençóis freáticos.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza.

Aspirar o produto derramado em recipiente apropriado. Avaliar a compatibilidade do recipiente a utilizar com o produto, verificando a secção 10. Absorver o produto restante com material absorvente inerte.

Proceder a uma ventilação suficiente do local afectado pelo derrame. Verificar as eventuais incompatibilidades para o material dos contentores na secção 7. A eliminação do material contaminado tem de ser efectuada de acordo com as disposições do ponto 13.

6.4. Remissão para outras secções.

Eventuais informações que dizem respeito à protecção individual e a eliminação estão indicadas nas secções 8 e 13.

SECÇÃO 7. Manuseamento e armazenagem.**7.1. Precauções para um manuseamento seguro.**

Manter longe do calor, faíscas e chamas livres, não fumar nem usar fósforos ou isqueiros. Sem uma ventilação adequada, os vapores podem acumular-se nas camadas baixas do chão e incendiar-se mesmo à distância, se escorvados, com perigo de retorno da chama. Evitar a acumulação de cargas electrostáticas. Não comer, nem beber, nem fumar durante o uso. Tirar a roupa contaminada e os dispositivos de protecção antes de ter acesso às zonas em que se consomem as refeições. Evitar dispersar o produto no ambiente.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades.

Conservar apenas no contentor original. Conservar em lugar fresco e bem arejado, afastado de fonte de calor, chamas livres, faíscas e de outras fontes de ignição. Conservar os contentores longe de eventuais materiais incompatíveis, verificando a secção 10.



Oral.	VND	300 mg/kg bw/d		
Inalação.	VND	900 mg/m ³	VND	1500 mg/m ³
Dérmica.	VND	300 mg/kg bw/d	VND	300 mg/kg bw/d

DIPROPILENO GLICOL MONOMETILETER

Valor limite de limiar.

Tipo	Estado	TWA/8h		STEL/15min		
		mg/m ³	ppm	mg/m ³	ppm	
TLV	CZE	270		550		PELE.
AGW	DEU	310	50	310	50	
MAK	DEU	310	50	310	50	
TLV	DNK	300	50			
VLA	ESP	308	50			PELE.
HTP	FIN	310	50			
VLEP	FRA	308	50			PELE.
WEL	GRB	308	50			PELE.
TLV	GRC	600	100	900	150	
AK	HUN	308		308		
TLV	ITA	308	50			PELE.
TLV	NOR	300	50			PELE.
NDS	POL	240		480		
NPHV	SVK	308	50			PELE.
MV	SVN	308	50			PELE.
MAK	SWE	300	50	450	75	PELE.
ESD	TUR	308	50			PELE.
OEL	EU	308	50			PELE.
TLV-ACGIH		606	100	909	150	PELE.

Legenda:

(C) = CEILING ; INALÁV = Fracção Inalável ; RESPIR = Fracção Respirável ; TORAX = Fracção Torácica.

VND = perigo identificado mas nenhum DNEL/PNEC disponível ; NEA = nenhuma exposição prevista ; NPI = nenhum perigo identificado.

8.2. Controlo da exposição.

Tendo em conta que o uso de medidas técnicas adequadas teria sempre de ter a prioridade em relação aos equipamentos de protecção pessoais, assegurar uma boa ventilação no lugar de trabalho através de uma aspiração eficaz local. Os dispositivos de protecção individuais devem conter a marcação CE que atesta a sua conformidade com as normas em vigor.

PROTECÇÃO DAS MÃOS

Proteger as mãos com luvas de trabalho de categoria III (ref. norma EN 374).

Para a escolha definitiva do material das luvas de trabalho é preciso ter em conta: compatibilidade, degradação, tempo de ruptura e permeação.

No caso de preparações a resistências das luvas de trabalho tem de ser verificada antes do uso, por não ser previsível. As luvas têm um tempo de desgaste que depende da duração da exposição e da modalidade de uso.

PROTECÇÃO DA PELE

Usar vestuário de trabalho com mangas compridas e calçado de segurança para uso profissional de categoria I (ref. Directriz 89/686/CEE e norma EN



ISO 20344). Lavar-se com água e sabão depois de ter removido o vestuário de protecção.

Avaliar a oportunidade de fornecer vestuário anti-estático caso o ambiente de trabalho apresente um risco de explosividade.

PROTECÇÃO DOS OLHOS

Aconselha-se usar óculos de protecção herméticos (ref. norma EN 166).

PROTECÇÃO RESPIRATÓRIA

Em caso de ultrapassagem do valor limiar (por ex. TLV-TWA) da substância ou de uma ou mais das substâncias presentes no produto, aconselha-se usar uma máscara com filtro de tipo A cuja classe (1,2 ou 3) terá de ser escolhida em relação à concentração limite de uso. (ref. norma EN 14387). No caso de estarem presentes gases ou vapores de natureza diferente e/ou gases ou vapores com partículas (aerossol, fumos, nevoeiros, etc.) é preciso prever filtros de tipo combinado.

O uso de meios de protecção das vias respiratórias é necessário caso as medidas técnicas adoptadas não sejam suficientes para limitar a exposição do trabalhador aos valores limiar tomados em consideração. A protecção oferecida pelas máscaras é, seja como for, limitada.

No caso em que a substância considerada seja inodor ou o seu limiar olfactivo seja superior ao relativos TLV-TWA e em caso de emergência, Usar um autorespirador de ar comprimido de circuito aberto (ref. Norma EN 137) ou um respirador de tomada de ar externo (ref. Norma EN 138). Para a escolha correcta do dispositivo de protecção das vias respiratórias, remeter-se à norma EN 529.

CONTROLES DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL.

As emissões de processos de produção, incluídas as de equipamentos de ventilação, deveriam ser controladas de acordo com a normativa de protecção do ambiente.

As atividades que envolvem grande dispersão que podem levar a possível grande emissão de aerossol (por exemplo, uso com aplicação spray com sistema sem ar) são reservadas para EXCLUSIVO USO PROFISSIONAL. Como medida de protecção adicional, use um respirador aprovado alimentado a ar, que funciona com pressão positiva. Os respiradores alimentados a ar, equipados com um frasco de descarga, podem ser apropriados quando os níveis de oxigênio são insuficientes, se os riscos de gases/vapores são baixos e se a capacidade/valores dos filtros de purificação de ar podem ser excedidos.

Para concentrações elevadas aerotransportadas, use também roupas impermeáveis para proteger a pele e o rosto

SECÇÃO 9. Propriedades físicas e químicas.

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base.

Estado Físico	Não disponível.
Cor	incolor
Cheiro	ligeiramente a solvente hidrocarboneto
Limiar olfactivo.	Não disponível.
pH.	Não disponível.
Ponto de fusão ou de congelação.	Não disponível.
Ponto de ebulição inicial.	Não disponível.
Intervalo de ebulição.	Não disponível.
Ponto de inflamação.	40 C.
Velocidade de evaporação	Não disponível.
Inflamabilidade de sólidos e gases	Não disponível.
Limite inferior inflamabilidade.	Não disponível.
Limite superior inflamabilidade.	Não disponível.
Limite inferior explosividade.	Não disponível.
Limite superior explosividade.	Não disponível.
Pressão de vapor.	Não disponível.
Densidade Vapores	Não disponível.
Densidade relativa.	0,780 Kg/l
Solubilidade	Não disponível.
Coefficiente de repartição: n/octanol/água:	Não disponível.
Temperatura de auto-ignição.	Não disponível.
Temperatura de decomposição.	Não disponível.
Viscosidade	Não disponível.
Propriedades explosivas	Não disponível.
Propriedades comburentes	Não disponível.

**9.2. Outras informações.**

COV (Directiva 2010/75/CE) : 93,70 % - 730,86 g/litro.
COV (carbono volátil) : Não disponível.

SECÇÃO 10. Estabilidade e reactividade.**10.1. Reactividade.**

Não existem perigos de reacção especiais com outras substâncias nas condições de utilização normais.

10.2. Estabilidade química.

O produto é estável nas condições normais de utilização e de armazenamento.

10.3. Possibilidade de reacções perigosas.

Em condições de uso e armazenagem normais não são previsíveis reacções perigosas.

10.4. Condições a evitar.

Nenhuma em especial. No entanto respeitar as precauções habituais relativamente aos produtos químicos.

10.5. Materiais incompatíveis.

Informações não disponíveis.

10.6. Produtos de decomposição perigosos.

Por decomposição térmica ou em caso de incêndio podem libertar-se gases e vapores potencialmente perigosos para a saúde.

SECÇÃO 11. Informação toxicológica.**11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos.**

Na falta de dados toxicológicos experimentais sobre o próprio produto, os eventuais perigos do produto para a saúde foram avaliados com base nas propriedades das substâncias contidas, segundo os critérios previstos pela normativa de referência para a classificação. Considerar, portanto, a concentração de cada substância perigosa eventualmente citada na secção 3, para avaliar os efeitos de toxicidade decorrentes da exposição ao produto. A inalação, até mesmo de pequenas quantidades de líquido, durante a ingestão ou vômito, pode provocar broncopneumonia e edema pulmonar. O produto contém substâncias muito voláteis que podem provocar significativa depressão do sistema nervoso central (SNC) com efeitos como sonolência, vertigens, perda dos reflexos, narcoses. Por exposição repetida, o produto pode exercer uma acção desengordurante sobre a pele que se manifesta com secura e cieiro.



De-aromatized mineral turpentine
LD50 (Oral).> 5000 mg/kg rat
LD50 Cutânea).> 2000 mg/kg rabbit

SECÇÃO 12. Informação ecológica.

Utilizar segundo as boas práticas de trabalho, evitando de dispersar o produto no ambiente. Avisar as autoridades competentes se o produto tiver atingido cursos de água ou se tiver contaminado o solo ou a vegetação.

12.1. Toxicidade.

De-aromatized mineral turpentine

LC50 - Peixes.

> 1000 mg/l/96h Oncorhynchus mykiss

EC50 - Crustáceos.

> 1000 mg/l/48h Daphnia magna

EC50 - Algas / Plantas Aquáticas.

> 1000 mg/l/72h Pseudokirchneriella subcapitata

12.2. Persistência e degradabilidade.

De-aromatized mineral turpentine

Rapidamente Biodegradável.

DIPROPILENO GLICOL MONOMETILETER

Solubilidade em água.

mg/l 1000 - 10000

Rapidamente Biodegradável.

12.3. Potencial de bioacumulação.

DIPROPILENO GLICOL MONOMETILETER

Coefficiente de divisão: n-otanol/água.

0,0043

12.4. Mobilidade no solo.

Informações não disponíveis.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB.

Com base nos dados disponíveis, o produto não contém substâncias PBT ou vPvB em percentagem superior a 0,1%.

12.6. Outros efeitos adversos.



Informações não disponíveis.

SECÇÃO 13. Considerações relativas à eliminação.

13.1. Métodos de tratamento de resíduos.

Reutilizar, se possível. Os resíduos do produto são considerados resíduos especiais não perigosos. O perigo dos resíduos que contêm em parte este produto tem de ser avaliado com base nas disposições legais em vigor.

A eliminação tem de ser confiada a uma sociedade autorizada à gestão dos resíduos, segundo as normas nacionais e eventualmente locais.

EMBALAGENS CONTAMINADAS

As embalagens contaminadas devem ser enviadas para serem recuperadas ou eliminadas segundo as normas nacionais da gestão de resíduos.

SECÇÃO 14. Informações relativas ao transporte.

14.1. Número ONU.

ADR / RID, IMDG, 3295
IATA:

14.2. Designação oficial de transporte da ONU.

ADR / RID: HYDROCARBON
S, LIQUID,
N.O.S.
(ISODECANE
AND n-DECANE)
IMDG: HYDROCARBON
S, LIQUID,
N.O.S.
(ISODECANE
AND n-DECANE)
IATA: HYDROCARBON
S, LIQUID,
N.O.S.
(ISODECANE
AND n-DECANE)

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte.

ADR / RID: Classe: 3 Etiqueta: 3

IMDG: Classe: 3 Etiqueta: 3

IATA: Classe: 3 Etiqueta: 3



14.4. Grupo de embalagem.

ADR / RID, IMDG, III
IATA:

14.5. Perigos para o ambiente.



ADR / RID: NO

14.6. Precauções especiais para o utilizador.

ADR / RID:	HIN - Kemler: 30	Limited Quantities: LQ07	Código de restrição em galeria: (D/E)
IMDG:	Disposição Especial: 640E EMS: F-E,S-E	Limited Quantities: LQ07	
IATA:	Cargo:	Quantidade máxima: 220L	Instruções Embalagem: 310
	Pass.:	Quantidade máxima: 60L	Instruções Embalagem: 309
	Instruções especiais:	A3	

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC.

Informação não pertinente.

SECÇÃO 15. Informação sobre regulamentação.**15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente.**Categoria Seveso. 6Restrições relativas ao produto ou às substâncias contidas segundo o Anexo XVII do Regulamento (CE) 1907/2006.Produto.
Ponto. 3 - 40Substâncias em Candidate List (Art. 59 REACH).

Nenhuma.

Substâncias sujeitas a autorização (Anexo XIV REACH).

Nenhuma.

Substâncias sujeitas a obrigação de notificação de exportação Reg. (CE) 649/2012:

Nenhuma.

Substâncias sujeitas à Convenção de Roterdão:

Nenhuma.

Substâncias sujeitas à Convenção de Estocolmo:



Nenhuma.

Controles Sanitários.

Os trabalhadores expostos a este agente químico perigoso para a saúde devem submeter-se a vigilância sanitária desde que os resultados da avaliação dos riscos demonstrem que existe apenas um risco moderado para a segurança e a saúde dos trabalhadores e que as medidas previstas pela directiva 98/24/CE sejam suficientes a reduzir o risco.

15.2. Avaliação da segurança química.

Foi efectuada uma avaliação de segurança química para as seguintes substâncias contidas:

De-aromatized mineral turpentine

DIPROPILENO GLICOL MONOMETILETER

SECÇÃO 16. Outras informações.

Texto das indicações de perigo (H) citadas nas secções 2-3 da ficha:

Flam. Liq. 3	Líquido inflamável, categorias 3
Asp. Tox. 1	Perigo de aspiração, categorias 1
STOT SE 3	Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única, categorias 3
H226	Líquido e vapor inflamáveis.
H304	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.
EUH066	Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

LEGENDA:

- ADR: Acordo europeu para o transporte rodoviário das mercadorias perigosas
- CAS NUMBER: Número do Chemical Abstract Service
- CE50: Concentração que produz efeito em 50% da povoação sujeita a testes
- CE NUMBER: Número de identificação em ESIS (arquivo europeu das substâncias existentes)
- CLP: Regulamento CE 1272/2008
- DNEL: Nível derivado sem efeito
- EmS: Emergency Schedule
- GHS: Sistema harmonizado global para a classificação e a rotulagem dos produtos químicos
- IATA DGR: Regulamento para o transporte de mercadorias perigosas da Associação internacional do transporte aéreo
- IC50: Concentração de imobilização de 50% da povoação sujeita a testes
- IMDG: Código marítimo internacional para o transporte das mercadorias perigosas
- IMO: International Maritime Organization
- INDEX NUMBER: O número de identificação consta do Anexo VI do CLP
- LC50: Concentração mortal 50%
- LD50: Dose mortal 50%
- OEL: Nível de exposição ocupacional
- PBT: Persistente, bioacumulante e tóxico, segundo o REACH
- PEC: Concentração ambiental previsível
- PEL: Nível de exposição previsível
- PNEC: Concentração previsível sem efeitos
- REACH: Regulamento CE 1907/2006
- RID: Regulamento para o transporte internacional de comboio de mercadorias perigosas
- TLV: Valor limite de limiar
- TLV CEILING: Concentração que não deve ser ultrapassada em qualquer altura da exposição de trabalho
- TWA STEL: Limite de exposição a curto prazo



- TWA: Limite de exposição a médio prazo
- VOC: Composto orgânico volátil
- vPvB: Muito persistente e muito bioacumulante segundo o REACH
- WGK: Wassergefährdungsklassen (Deutschland).

BIBLIOGRAFIA GERAL:

1. Regulamento (UE) 1907/2006 do Parlamento Europeu (REACH)
2. Regulamento (UE) 1272/2008 do Parlamento Europeu (CLP)
3. Regulamento (UE) 790/2009 do Parlamento Europeu (I Atp.CLP)
4. Regulamento (UE) 2015/830 do Parlamento Europeu
5. Regulamento (UE) 286/2011 do Parlamento Europeu (II Atp.CLP)
6. Regulamento (UE) 618/2012 do Parlamento Europeu (III Atp.CLP)
7. Regulamento (UE) 487/2013 do Parlamento Europeu (IV Atp. CLP)
8. Regulamento (UE) 944/2013 do Parlamento Europeu (V Atp. CLP)
9. Regulamento (UE) 605/2014 do Parlamento Europeu (VI Atp. CLP)

- The Merck Index. - 10th Edition
- Handling Chemical Safety
- INRS - Fiche Toxicologique (toxicological sheet)
- Patty - Industrial Hygiene and Toxicology
- N.I. Sax - Dangerous properties of Industrial Materials-7, 1989 Edition
- Site Web Agência ECHA

Nota para o utilizador:

as informações contidas nesta ficha baseiam-se nos nossos conhecimentos à data da última versão. O utilizador deve certificar-se sobre a idoneidade das informações em relação ao uso específico do produto.

Não se deve interpretar este documento como garantia de alguma propriedade específica do produto.

Dado que o uso do produto não abrange o nosso controlo directo, é obrigatório para o utilizador observar sob a própria responsabilidade as leis e as disposições em vigor em matéria de higiene e segurança. Não se assumem responsabilidade para usos impróprios.

Fornecer uma formação apropriada ao pessoal encarregado do uso de produtos químicos.

Modificações em relação à revisão anterior:

Foram feitas alterações nas seguintes secções:

01 / 03 / 08 / 15.